

Mudança de paradigma em Angola: Da Ajuda de Emergência ao Desenvolvimento.

Papel da Cáritas de Angola e suas
associadas na educação e formação
de recursos humanos



Lisboa, 05 de Julho de 2012
ISCTE – COOP EDU II

FEC - ONGD Portuguesa [catarina.lopes@fecongnd.org]

00 | Contexto da comunicação

Experiência da FEC na educação, saúde, capacitação institucional, sobretudo, em Angola e Guiné-Bissau

Participação da FEC no projecto de investigação «Papel das organizações da sociedade civil na educação e formação: o caso de Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe», promovido pelo Centro de Estudos Africanos do ISCTE, com o apoio da Fundação Ciência e Tecnologia

Agenda

01 | Sociedade civil e políticas de desenvolvimento e cooperação

02 | Alfabetização como estratégia de desenvolvimento humano e social

03 | Organizações da Sociedade Civil (OSC) em Angola

04 | Estudo de caso: Cáritas de Angola e Promaica

05 | Conclusões & Recomendações



01 | Sociedade civil e políticas de desenvolvimento e cooperação

1.0. | Mudança de paradigma: Ajuda de Emergência para o Desenvolvimento

1.1. | Relevância crescente do papel da sociedade civil para as metas dos ODM em complemento ao Estado

1.1.1. | **Acordo de Cotonou (2000)** entre os Estados de África, das Caraíbas e do Pacífico & CE e Estados Membros

Redução da pobreza, a prazo, da sua erradicação, (...) e de integração progressiva dos países ACP na economia mundial. Maior participação **activa** e **organizada** da sociedade civil, assim como do setor privado (artigo 10º)

1.1.2. | Programa de Apoio à Actores Não Estatais (PAANE) – 10 º FED

01 | Sociedade civil e políticas de desenvolvimento e cooperação

1.2. | Estado & Sociedade Civil

ANGOLA.ECP 2005 | Servem de **intermediários** entre Governo e comunidades locais, com papel crucial na **disseminação** informação e **implementação** de projectos. Fundamental reforço da participação das instituições do poder local e OSC

GUINÉ-BISSAU.DENARP 2005 | **Nova e diversificada**. SC apresenta uma **forte** dinâmica organizacional, grande capacidade de ação e intervenção, bom conhecimento do terreno (...), capacidade de conceber e implementar estratégia apropriadas aos contextos, e um capital de confiança e colaboração com as outras componentes da SC

MOÇAMBIQUE.PARPA 2006 | **Agente principal** da construção democrática. Consolidação do papel do Estado da SC como garantia da unidade nacional, da paz e estabilidade política e social. (...) Pretende-se fortalecer a capacidade dos cidadãos e da SC e do sector privado p/ **monitorar** o desempenho do Governo e **denunciar** atos de corrupção

S. TOMÉ e PRÍNCIPE.ENRP 2002 | SC continua de **débil** organização e **pouco atuante**, apesar de terem sido criados vários grupos de iniciativas de carácter económico e associações para promover interesses ou gerir infraestruturas comuns

02 | Alfabetização como estratégia de desenvolvimento humano & social

02.1. | Mapa do analfabetismo e da iliteracia

África Subsaariana (38%), Ásia do Sul e do Oeste (36%), Estados Árabes (29%), Caraíbas (25%), América do Norte e Europa (0,6%) **MAS** França (9%), EUA (14%)
analfabetos funcionais

759 milhões de jovens e adultos n/ sabem ler, escrever e contar (UNESCO 2010)

02.2. | Associação Analfabetismo & Países em vias de Desenvolvimento (desde 1949)

Geografia do analfabetismo ser coincidente com a geografia da pobreza, fome e desemprego

02.3. | Adesão para Programas de Alfabetização - razões

- » duplicado de 1949 a 1960 – associação da alfabetização a independências na América Latina, África e Ásia
- Alfabetização associada a legitimação democrática popular

02.4. | Nova nomenclatura politicamente correta

IV Conferência Internacional de Educação de Adultos (1985): iletrismo para os países do norte

02 | Alfabetização como estratégia de desenvolvimento humano & social

02.5. | Analfabetismo tem repercussões pessoais, sociais, económicas e políticas. UNESCO: violação dos direitos humanos degradação mundial da condição humana

02.6. | Factores condicionam acesso à educação

Guerra, calamidades naturais, distância escola-casa, economia familiar

02.7. | Características comuns nos processos de alfabetização

Para o alfabetizando:

- Discurso afetivo entre alfabetizadores e alfabetizados
- Sentimento de unidade e proximidade por parte de quem está a aprender
- Reconhecimento do esforço dos alfabetizados para aprenderem (muito valorizado para ambos)
- Valorização muito elevada no processo da capacidade de se escrever o NOME
- Dificuldades pessoais e logísticas (processos de alfabetização marcados com poucos meios)
- Alfabetizados são «invisíveis», deslocados, refugiados, marcados pelo ciclo de pobreza

02 | Alfabetização como estratégia de desenvolvimento humano & social

02.8. | Características comuns nos processos de alfabetização

Para o alfabetizador:

- Discurso afetivo entre alfabetizadores e alfabetizados
- Sentimento de «missão» por parte dos alfabetizadores (contribuir para um mundo melhor)
- Reconhecimento da alfabetização como um processo de desenvolvimento humano integral
- Metodologias usadas: partem da realidade dos alfabetizados, das preocupações, do vocabulário que possuem
- Adaptação de horários compatíveis com a realidade social e económica dos alfabetizando

04 | OSC em Angola – Cáritas Angola e Promaica

04. 0 | Mapeamento da SC em Angola

-

04. 1 | Cáritas de Angola - ONG

- Abrangência nacional (18 províncias, 19 delegações)
- gênese: 1970; Ajuda de Emergência
- Novo paradigma de ação: projetos de desenvolvimento
- Plano Estratégico 2010 - 2012

04. 1 | Promaica – Promoção da Mulher Angolana na IC - Associação

- Abrangência nacional (delegações por províncias, municípios, e a nível comunidades base)
- gênese: 1990. Diocese de Benguela + representantes de mulheres c/ viagem ao Quênia
- promoção, formação e educação da mulher em todos os níveis e setores da vida

03 | Contexto político-social de Angola – documentos estratégicos

03. 0 | Memorando de Paz 2002

Consolidação da Paz e da unidade nacional para a promoção do desenvolvimento social

(70% analfabetismo; regresso de cerca de 455 dos 2.827.279 cidadãos alfabetizados; movimentos migratórios elevados)

03. 1 | Plano Estratégico de Desconcentração e Descentralização Administrativas (2000)

- Debilidade institucional, Baixa Qualificação dos Quadros & Desqualificação do capital humano

03. 2 | Documento de Estratégia de Redução da Pobreza (2005)

-Duas áreas de impacto: i) educação básica; ii) alfabetização de adultos

Redistribuição do rendimento, promoção da equidade social e correção das assimetrias regionais e desequilíbrios estruturais

03. 3 | Documentos de Estratégia de Alfabetização

-Estratégia Integrada para a melhoria do sistema de Educação para o período de 2001/15 (2001)

-Estratégia de Relançamento da Alfabetização e Aceleração Escolar (2007)

- Programa Nacional Alfabetização e Recuperação do Atraso Escolar (2008)

04 | Estudo de caso – Cáritas de Angola e Promaica

04.7 | Conclusões

C.1. Papel destas 2 organizações fundamental p/ alfabetização em Angola:

- i) presença em zonas isoladas e sem oferta**
- ii) funcionamento em rede**
- iii) articulação com Estado**

C.2. Registo e análise de informação difusa e variável em função do coordenador

- i) Preocupação no mapa dos alunos para o Estado (dados atualizados)**
- ii) Análise evolutiva dos alunos inexistente (importante p/ transição em anos seguintes)**
- iii) Dados organizador e compilados do alfabetizador globalmente escassos**

C.3. Metodologia e materiais

Depende em muito da existência de financiamentos ou materiais disponibilizados pelo Estado. Não existe uma reflexão e uma opção estratégica

C.3. Articulação Estado – OSC

- i) Relação variada em função das Direções Provinciais de Educação e dos Coordenadores**

Recomendações

R 1| Definição de procedimentos administrativos e educativos em função da estratégia assumida pela Cáritas de Angola e Promaica

R 2| Formação de alfabetizadores e coordenadores de alfabetização para uniformização da metodologia e eficácia na análise de dados

R 3| Identificação de procedimentos junto do Ministério de Educação de Angola p/ reconhecimento de alfabetizadores e dos alfabetizandos

